



ISSN: 2230-9926

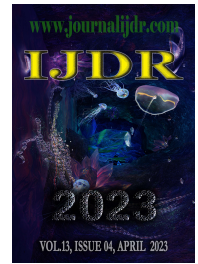
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

*International Journal of Development Research*

Vol. 13, Issue, 04, pp. 62345-62346, April, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.26489.04.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## GESTANTES VIVENDO COM HIV

**\*Danielle Freire Goncalves, Esther Padilha da Silveira, Larysse Moura Moreira, Ana Luiza Araújo Santana, Rhamonny Vilova Sampaio, Pamela Daiana Cancian, Henrique Teixeira Coelho, Iara Priscila Inacio de Freitas, João Claudio Martins Rodrigues, Letícia Santos Feitosa, Carlessandra Assencao dos Santos, Thalita, Lara Thayna Rodrigues Gomes and Tayna Aryane de Moura Costa**

Belém, Brazil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 11<sup>th</sup> February, 2023

Received in revised form

06<sup>th</sup> March, 2023

Accepted 24<sup>th</sup> March, 2023

Published online 27<sup>th</sup> April, 2023

#### KeyWords:

Gestantes, HIV, Pre-natal.

#### \*Corresponding author:

**Danielle Freire Goncalves**

### ABSTRACT

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. (SIDA), trata-se do resultado da infecção do vírus denominado HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), sendo caracterizado por ser um retrovírus, com genoma RNA (ácido ribonucleico), da família Retroviridae e subfamília Lentiviridae. Com o cenário de infecção em mulheres entre 20 a 34 anos, sendo estas em idades férteis, tornou-se preocupante a ocasião do aumento da transmissão vertical entre mãe e Recém-Nascido (RN). Diante disso, esse trabalho tem como objetivo principal demonstrar os principais tópicos acerca das gestantes portadoras de HIV, além das implicações para o binômio mãe e RN, tendo como objetivo secundário, auxiliar futuras pesquisas acerca da temática proposta. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no modelo descritivo analítico.

Copyright©2023, Danielle Freire Goncalves et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

**Citation:** Danielle Freire Goncalves, Esther Padilha da Silveira, Larysse Moura Moreira, Ana Luiza Araújo Santana, Rhamonny Vilova Sampaio et al. 2023. "Educação e saúde sobre sífilis: desenvolvimento de um mecanismo para promoção do autocuidado e prevenção". *International Journal of Development Research*, 13, (04), 62345-62346.

## INTRODUCTION

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. (SIDA), trata-se do resultado da infecção do vírus denominado HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), sendo caracterizado por ser um retrovírus, com genoma RNA (ácido ribonucleico), da família Retroviridae e subfamília Lentiviridae. Além disso, este vírus pertencente ao grupo dos retrovírus citopáticos e não-oncológicos, precisando da enzima chamada de transcriptase reversa para a sua multiplicação, responsável pela transcrição do RNA viral para uma cópia DNA, o que permite a integração ao genoma do hospedeiro (Veronesi, 2006). No Brasil, os primeiros casos ocorreram na década de 80, se alastrando rapidamente e se considerando uma epidemia e consequentemente tornando-se um problema de saúde pública (Cechim, 2007). Todavia, com a realização de estudos, pode-se compreender que todos os grupos são passíveis de se contaminar, descredenciando a crença de que a contaminação ocorreria apenas em homossexuais, prostitutas, dependentes químicos e hemofílicos. Com o cenário de infecção em mulheres entre 20 a 34 anos, sendo estas em idades férteis, tornou-se preocupante a ocasião do aumento da transmissão vertical entre mãe e Recém-Nascido (RN) (Lima, 2017).

Na região Norte do Brasil, tem-se como cenário nacional o maior crescimento nos coeficientes de detecção de HIV em gestantes no intervalo dos dez anos de 2008 a 2018. Demonstrando o panorama epidemiológico altamente preocupante na assistência pré-natal, como destaque o Estado do Pará, com um índice de 3,4 casos por mil nascidos vivos em 2017, tornando evidente a demanda de gestantes vivendo com HIV (Brasil, 2018). Diante disso, esse trabalho tem como objetivo principal demonstrar os principais tópicos acerca das gestantes portadoras de HIV, além das implicações para o binômio mãe e RN, tendo como objetivo secundário, auxiliar futuras pesquisas acerca da temática proposta.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no modelo descritivo analítico. Utilizando como textos bases, artigos, trabalhos de conclusão de curso, teses e capítulos de livros, disponibilizados na íntegra de forma gratuita, nas bases de dados Scielo, Periodico capes ou Lilacs, com periodicidade dos últimos cinco anos (2018-2023), nos idiomas inglês ou português. Sendo estes, relacionados ao Descritores em Ciências da Saúde (DECS) "HIV, Gestantes, pré-natal", com os

operadores booleanos and e or. Nesse sentido, foi-se utilizado cinco etapas, são elas: escolha da temática, delimitação dos critérios de inclusão, busca nas bases de dados, leitura e análise dos trabalhos encontrados, por fim, catalogação dos tópicos principais.

## RESULTADOS

A partir da realização da pesquisa utilizando os critérios de inclusão, pode-se obter o resultado quantitativo de quarenta e cinco artigos, onde foram compilados em forma de quadro para facilitar a compreensão.

**Quadro 1. Demonstração quantitativa dos trabalhos encontrados nas bases de dados, setorizando por cada critério de inclusão**

	Scielo	Lilacs	Periódico Capes
Pesquisa somente com os DECS	66	431	487
Filtro de periodicidade	17	73	73
Filtro de idiomas	16	19	41
Trabalhos selecionados relacionados ao objetivo principal deste estudo	9	11	25
<b>TOTAL</b>			<b>45</b>

Fonte autores, 2023

Nesse contexto, o Estado tem como obrigatoriedade a garantia a saúde da mulher com HIV e do nascituro, sendo este direito escrito na Constituição brasileira através de políticas e serviços de saúde, permitindo a maternidade sem riscos para os envolvidos, com foco principal na mitigação da Transmissão Vertical (TV). Todavia, o Ministério da Saúde utiliza como estratégia para a profilaxia da TV a utilização de Terapia Antirretroviral (TARV) no pré-natal, parto e para RNs expostos, além disso, substituir o aleitamento materno por fórmulas lácteas (Silva, 2019). O Sistema Único de Saúde (SUS), aconselha, acompanha e trata ao longo do período gravídico mulheres vivendo com HIV, preconizando uma assistência em saúde por meio da inclusão de políticas de proteção aos direitos reprodutivos e promoção da saúde sexual (Bellotto, 2019). A TARV para mulheres grávidas infectadas com HIV é uma das medidas implementada após a testagem positiva durante a triagem anti HIV, com intuito de diminuir a carga viral no organismo de maneira que a probabilidade da TV durante o corte do cordão umbilical.

Assim, a adesão ao pré-natal de forma precoce para a identificação de possíveis riscos para o feto, como a incidência de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) como forma de política pública de prevenção das altas taxas de mortalidade, morbidade infecciosa e crianças infectadas pelo HIV

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, pode-se concluir a necessidade da realização dos exames sorológicos o mais precocemente, com o intuito de mitigar a ocorrência de casos de transmissão vertical entre o binômio, além de se realizar o tratamento paliativo de forma mais eficaz. Hodiernamente, as mulheres que são infectadas com o HIV podem engravidar, tornando necessário a capacitação dos profissionais de saúde que irão assistir essa paciente, minimizando muitos mitos que ainda circulam pela sociedade e fornecendo um ambiente seguro, acolhedor, humanizado e eficiente para a família, sem a perpetuação de preconceitos.

## REFERÊNCIAS

- BELLOTTO, Paula Cristina Barth et al. Entre a mulher e a salvação do bebê: experiências de parto de mulheres com HIV. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 23, p. e180556, 2019.
- Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. *Boletim Epidemiológico HIV/AIDS*, 2018.
- CECHIM, Petrolina Libana; PERDOMINI, Fernanda Rosa Indriunas; QUARESMA, Lisiane Moitin. Gestantes HIV positivas e sua não-adesão à profilaxia no pré-natal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 60, p. 519-523, 2007.
- LIMA, Suzane da Silva et al. HIV na gestação: pré-natal, parto e puerpério. *Ciência & Saúde*, v. 10, n. 1, p. 56-61, 2017.
- SILVA, Clarissa Bohrer da; MOTTA, Maria da Graça Corso da; BELLENZANI, Renata. Maternidade e HIV: desejo reprodutivo, sentimentos ambivalentes e cuidado (não) ofertado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, p. 1378-1388, 2019.
- VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. *Tratado de Infectologia*. v. 1. In: *Tratado de infectologia*. v. 1. 2009. p. 1351-1351.

\*\*\*\*\*